JORNAL ESCOLAR DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANO 1 Nº Nº 6 MARCO 1992 MENSAL

EDITORIAL

A TERRA ESTÁ DOENTE!

É infelizmente uma verdade bem cruel: o planeta que habitamos está muito doente e, para os mais optimistas, a situação ainda tem remédio.

A culpa da sua doença cabe um pouco a cada um de nós, quer por ignorância, quer por estupidez ou ganância ou, na maior parte das vezes, por puro comodismo — é mais fácil despejar o lixo na silveira do fundo do quintal ou na borda da estrada do que levá-lo ao contentor camarário!

Mas, os grandes problemas deste planeta, a nossa casa vogando no Universo que nos rodeia, são complexos e têm a ver com a destruição sistemática do equilíbrio ecológico após o início da Revolução Industrial, no início do século passado — a partir daí nunca mais pararam as agressões ao meio-ambiente: a poluição atmosférica, a inquinação das águas dos rios e dos oceanos, a destruição das florestas, o abate indiscriminado dos animais selvagens (uns já desaparecidos definitivamente, outros à beira da extinção!), enfim, seria uma imensa lista de tragédias que condenam a Terra a uma doença generalizada, quase incurável.

Ainda há poucos dias a rádio e a televisão faziam eco de mais um hediondo crime ecológico: o lançamento às límpidas águas do rio Zêzere de milhares de toneladas de perigosos resíduos tóxicos, provenientes de uma fábrica de álcool de Constância, de que resultou a morte de milhões de peixes bem nossos conhecidos — barbos, bogas, achigãs e lampreias! No Verão passado, como habitualmente sempre acontece, uma sequência de graves incêndios florestais destruiu as nossas matas, cujas consequências já se fazem sentir: uma desertificação real dos terrenos, a sua erosão, a falta de chuva e o aumento das temperaturas médias do ar, o desaparecimento da fauna tradicional (aves e mamíferos) e o avanço incontrolável dessa praga verde que dá pelo nome de EUCALIPTO! Já só falta introduzir nesses eucaliptais o KOALA! (Pequeno mamífero roedor que se alimenta das folhas do eucalipto e é, como este, originário da Austrália).

Perante estes cenários, a Escola tem um papel preponderante a desempenhar: mais importante do que plantar uma ÁRVORE no Dia Mundial da Árvore que este mês se comemora, é necessário inculcar na consciência das nossas crianças que o seu Futuro está em perigo e que a continuarmos nesta permanente passividade perante o descalabro do já precário equilíbrio ecológico, elas receberão uma pesada herança...

A saúde da Terra depende da sua cobertura vegetal, porque SEM FLORESTA NÃO HÁ VIDA. E proteger a floresta é proteger a VIDA!

Agodinho

"VISTA PARCIAL GEOMÉTRICA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS"

É o nome deste quadro do Pintor João Viola, recentemente exposto no Centro Cultural local e que, com a devida autorização aqui reproduzimos. A nossa terra imortalizada numa tela de pintura tal como outrora o fez o Pintor José Malhôa, que sempre considerou magníficas as nossas paisagens!

(Foto: C. Godinho)

TRABALHO DOS ALUNOS DA 2ª FASE DA ESCOLA DE ALDEIA DE ANA DE AVIZ

PATROCÍNIO: ALVES & SIMÕES, LDA.
MADEIRAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS
ALUGUER DE MÁQUINAS CATERPILLAR D 6
Telefs. (036) 52402 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
3345 OBRAIS - ALVARES
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A PALAVRA AOS MAIS PEQUENOS!

O CARNAVAL (1)

O Carnaval é um tempo de alegria e divertimento.
O Carnaval não é sempre no mesmo dia e no mesmo mês. Este ano foi no dia 3 de Março, mas é sempre à terça-feira.

Eu este ano vesti-me de Pirata com um remendo nas calças e um olho tapado. Diverti-me fazendo partidas: mandei um peidinho engarrafado e meti uma casca de banana para as pessoas escorregarem!

Não brinquei com bombas porque todos os anos há meninos que ficam sem dedos e sem as mãos.

Eu gosto muito do Carnaval porque é uma época alegre!

No Carnaval comem-se pipocas, algodão-doce, bolos, arroz-doce e também carne.

João Paulo dos Santos Pais , 2º Ano - 2ª Fase
Escola do Carapinhal

O CARNAVAL (2)

Hoje, a nossa professora explicou-nos o significado da palavra "carnaval". É um pouco complicado porque tem a ver com uns certos costumes e tradições religiosas.

É o seguinte: a seguir ao Carnaval segue-se um período de 40 dias, no qual as pessoas costumavam fazer certos sacrifícios — faziam jejuns., não comiam certos alimentos principalmente carne e não realizavam festas populares. A este período chama-se QUARESMA.

Para compensar este período de austeridade existe o Carnaval.

É a época do ano em que há mais festas, onde as pessoas se divertem com muita alegria, harmonia, animação e fraternidade durante vários dias seguidos, comendo bastante carne, principalmente carne de porco, pois quase todas as famílias fazem a matança do porco.

Assim a palavra **"carnaval"** significa **"vai-te embora carne"**, isto é, as pessoas comiam bastante carne para depois estarem algum tempo sem comerem!

Nas diversões carnavalescas as pessoas usam máscaras para se divertirem à vontade sem serem reconhecidas. Elas tiveram a sua origem nas máscaras gregas: os actores gregos, nas suas representações teatrais, quando faziam críticas aos Imperadores, usavam máscaras para também não serem reconhecidos!

Trabalho colectivo dos alunos do 2º Ano, 2ª Fase,
da Profª D. Olinda

A AMIZADE ENTRE NÓS

A Amizade entre nós é a nossa paz, a nossa brincadeira, o nosso divertimento, etc!...

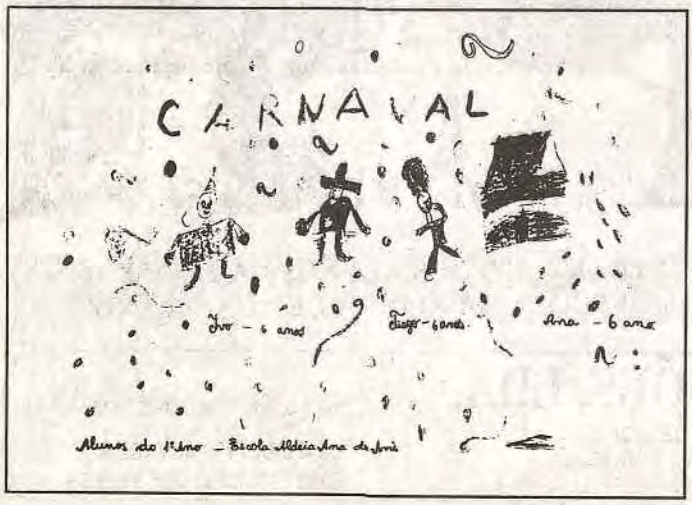
Bem, é sermos amigos uns dos outros.

Saber ser amigo é saber compreender, saber respeitar, saber ajudar e saber emprestar. Essa Amizade é uma das coisas mais importantes que há na vida, depois da saúde!

Eu tenho um amigo, cuja amizade por ele é grande; embora às vezes me chateie, continuo amigo.

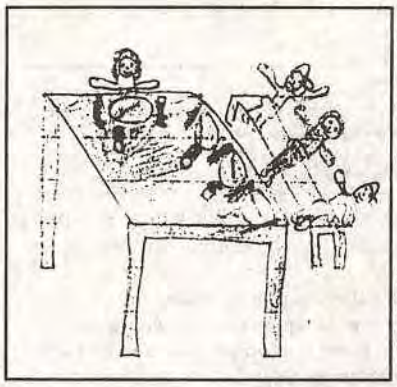
Era isto que eu queria falar da amizade!

Luís Filipe Sobreira Calixto
Escola nº 2 - 2º Ano, 2ª fase



UM DIA EM CASA DO DUARTE

No dia 18 de Fevereiro, eu, os meus colegas e a minha professora, visitámos uma casa típica feita de pedra e barro, do nosso colega Duarte. Fomos transportados por



um autocarro da Câmara Municipal.

Quando lá chegámos, o Duarte mostrou-nos o seu terreno.

Em seguida fui jogar futebol com os meus colegas e brinquei a mais coisas.

A mãe do Duarte estava doente e quando chegou a hora do almoço, nós ajudámos muito!

Depois de tudo bem preparado, nós comemos muito. Foi pena é que algumas pessoas não gostaram do almoço que foi: — Prato de soja (que é um prato típico vegetariano com muitas vitaminas), Caldo Verde, Salada de Fruta e Baba de Vaca (doce).

Eu comi muito e gostei, mas ainda conseguia correr!

Depois fomos brincar e em seguida voltámos à Escola.

Luís Filipe Calixto

(...) Quando lá chegámos, fomos dar uma volta pela quinta. Depois fizémos o almoço: a sopa, as batatas com soja, a salada de fruta e a baba de vaca.

Estes trabalhos foram feitos em grupo, orientados pela D. Ana: uns fizeram a salada de fruta, outros a sopa, outros o puré e outros o doce. D. Ana fez o prato de soja.

Apesar de estar muito doente, a D. Ana foi muito simpática!

Antero Filipe de Abreu

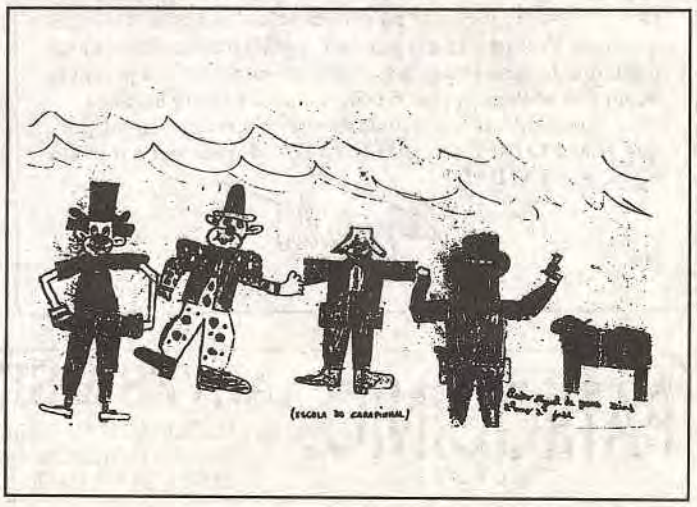
VAMOS RIR

1. — A mamã, muito severa, para o filho de 10 anos:
— Disseram-me que fumavas! Será verdade?!...
— Deixa-os falar, mamã. Há muito tempo que deixei esse vício!

2. — Então a tua mulher acorda-te todos os dias com uma chávena de café?
— Exactamente!
— Pois a minha é com um jarro de água fria!...

3. — Diga-me Sr. Doutor: que devo fazer para que o meu marido não fale de noite, quando está a dormir...
— Parece-me que o melhor remédio será deixá-lo falar durante o dia!

Marta e Paulo — Escola de Chimpeles



LEMBRANÇAS

21 DE MARÇO

— *Dia Mundial da Árvore*

O Dia da Árvore comemora-se no dia 21 de Março.

As árvores dão oxigénio que é indispensável à vida dos seres vivos. Além do oxigénio ainda nos dão frutos, madeira e outros produtos de grande utilidade. Nelas os passarinhos fazem os ninhos e algumas são tão lindas que são o encanto dos nossos jardins. Dão-nos também a sombra para nos refrescarmos nos dias de muito calor.

O maior inimigo das árvores são os incêndios, mas também muitas delas são atacadas por doenças e outras destruídas em dias de tempestade e grandes vendavais como os ciclones e tufões.

É necessário que o Homem faça o repovoamento da floresta para garantir o oxigénio e a riqueza do País.

Colaboração da Cláudia, da Filomena e do Paulo, alunos da 2ª Fase da Escola de Aldeia Ana de Avis

28 de Março – Dia Mundial do Teatro

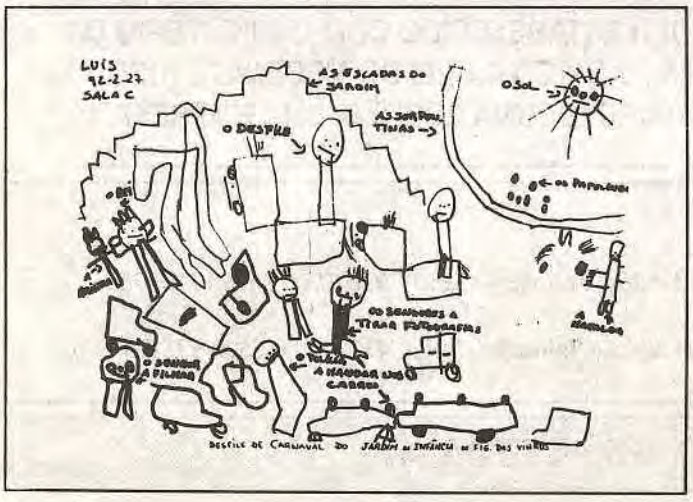
Pierrot e Arlequim

Colaboração do Jornal "Viva Voz" da Direcção-Geral da Extensão Educativa

AGRADECIMENTO

Os professores e alunos da Escola nº 1 de Figueiró dos Vinhos agradecem penhoradamente aos pais, toda a colaboração prestada para que fosse possível a sua participação nos tradicionais desfiles do Carnaval/92. A todos o nosso BEM HAJAM.

OS PROFESSORES E ALUNOS



SABIAS QUE...

O Sicômoro, figueira originária do Egipto, fornece uma madeira de tal modo resistente que foram retiradas pranchas perfeitamente intactas de necrópoles egípcias com mais de 3000 anos.

HOMENAGEM A UM CANDEEIRO

Estava lá há quase 10 anos o candeeiro que não tinha lâmpada. Sofria também muito de tonturas mas, apesar de tudo, via com alegria todos os dias os meninos a irem para a Escola, estudar!

Agora que lhe tirámos uma fotografia para o Álbum de Recordações, foi-se embora!... Alguém o viu?

E esta, eim?!...

Luís Filipe Simões/4º Ano da Escola nº 1

(...) Candeeiro torto, alguém te achou feio e preferiu tirar-te do sítio onde estavas em vez de te arranjarem e porem-te uma lâmpada para poderes dar luz outra vez. Mas olha, candeeiro velho, não fiques triste, porque nós que já te conhecíamos, vamos recordar-te sempre bonito como tu eras!...

Carmen Soraia Frade Lisboa/ 3º Ano da Escola, nº 1

(...) Queríamos que ele voltasse mas em funcionamento e sem tonturas! Dá-se dinheiro a quem o encontrar!

Manuel Salema Neves/Escola nº 1

AS NOSSAS DESCULPAS...

Por manifesta falta de espaço é-nos impossível inserir algumas fotos do desfile carnavalesco dos meninos do Jardim de Infância de F. dos Vinhos, Almofala, Arega e Bairradas, mas esperamos poder fazê-lo na próxima edição, bem como uma reportagem sobre a Acção de Formação de Ténis-de-Mesa. As nossas desculpas.

C. Godinho

OS NOSSOS AMIGOS

São muitos os amigos do nosso Jornal. Alguns até nos ajudam financeiramente a imprimi-lo para que todos os meses chegue pontualmente às nossas mãos, às nossas famílias!

Viemos hoje até aos escritórios da firma Alves & Simões, Lda., ouvir um dos seus gerentes àcerca da Empresa, do trabalho que realiza no concelho, dos motivos que levaram a patrocinar este trimestre o Jornal Escolar, no âmbito do Projecto "Uma Escola - Uma Empresa".

Falámos com o Sr. Fontes, Técnico de Gestão e Contabilidade, que amavelmente acedeu responder às nossas questões:

JEFV — Sr. Fontes, como nasceu esta empresa?

— Esta empresa nasceu pela associação de familiares que residiam inicialmente no lugar de Obrais, freguesia de Alvares, concelho de Góis. Posteriormente compraram esta quinta aqui em Figueiró e decidiram transferir a sede e toda a exploração da actividade da empresa para aqui.

JEFV — Quais as actividades mais importantes que desenvolve na área do nosso concelho?

— Inicialmente desenvolvia duas actividades basicamente: uma dedicada às terraplanagens e outra à exploração de madeiras. Neste momento esta firma dedica-se apenas à exploração e comércio de MADEIRAS.

JEFV — Porquê a decisão de apoiar o Jornal Escolar?

— Porque entendemos ser uma decisão justa. O jornal desempenha um papel importante a nível escolar, no vosso desenvolvimento quer intelectual quer social e, por isso entendemos que seria dever. NÃO SÓ NOSSO, mas de todas as empresas, apoiarem uma iniciativa deste género.

JEFV — O que pensa do nosso Jornal?

— Penso que é oportuno, que é bom para vocês, pois que, como já disse, vai dar a oportunidade de vocês contactarem com várias pessoas e desenvolverem os vossos talentos e as vossas vocações.

JEFV — Qual a sua opinião sobre o Projecto "Uma Escola - Uma Empresa"?

— Eu penso que é um projecto extremamente válido porque permite que os jovens, mesmo os jovenzinhos como vocês, vão já tendo um contacto com as empresas e vão-se assim apercebendo desta realidade que pode ser importante para as vossas vidas no futuro.

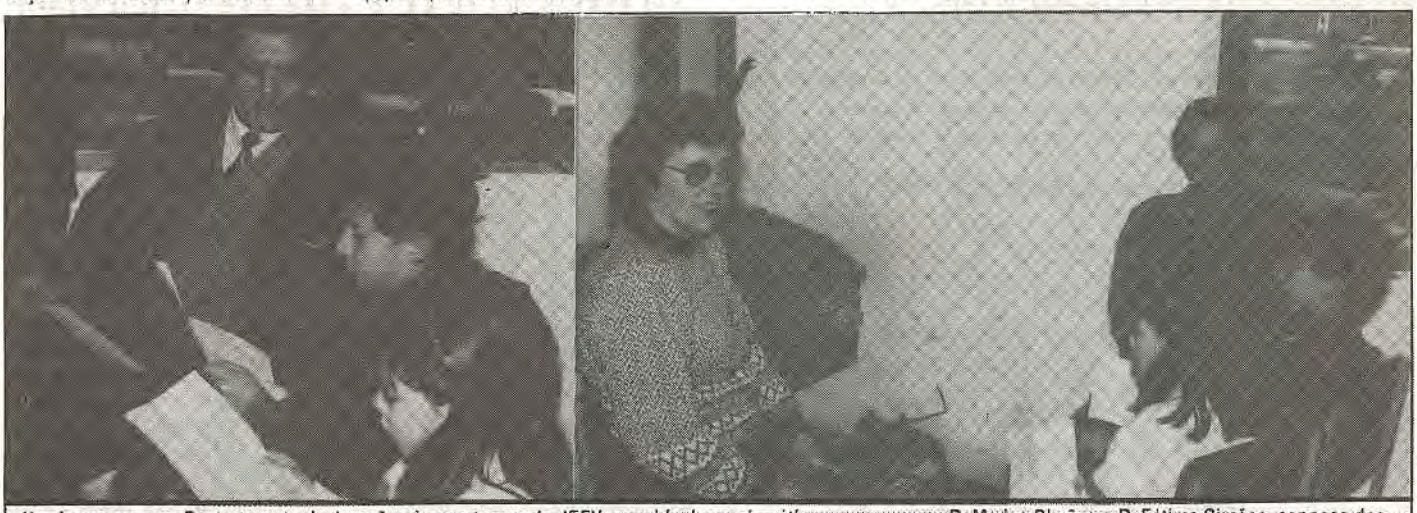
JEFV — Gostaríamos que nos pudesse dar uma sugestão no sentido de melhorar e alargar o âmbito deste Projecto:

— Bom, eu não conheço bem o desenvolvimento do Jornal mas penso que talvez vocês pudessem não só dedicar a vossa atenção às empresas mas também a outros aspectos da vida social, cultural da região em que nós estamos inseridos.

JEFV — Ficamos gratos pela sua atenção e colaboração!

— Obrigado também nós

Entrevista conduzida pela Sandra Isabel Martins e pelo Miguel José Lourenço
Escola nº 2 de Fig. Vinhos



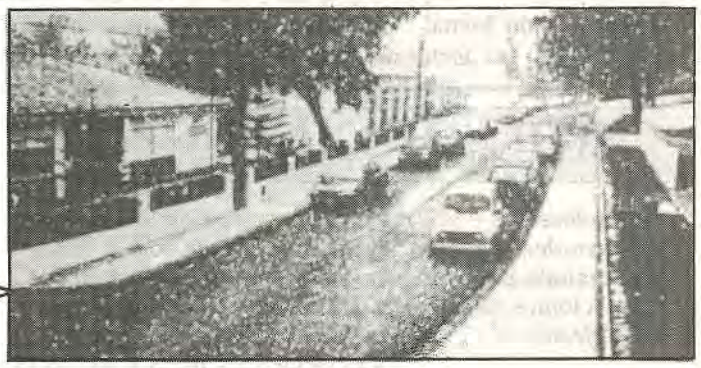
Nas imagens, o sr. Fontes presta declarações à reportagem do JEFV, seguida duma simpática conversa com D. Marina Simões e D. Fátima Simões, esposas dos sócios da empresa. *(Fotos: C. Godinho)*

HOJE CAIU NEVE!...

Hoje, de manhã, quando tocou tivemos uma surpresa. Subitamente ouvimos: — Neve, neve!...

E todos foram lá para fora. Era lindo! Cada vez nevava mais. A neve vinha do Oeste. Era lindo! Aquilo parecia sonho. O chão estava branco e as árvores pareciam de papel. Era realmente espantoso!

(19 de Fevereiro/10 horas) **Duarte Salema Neves**



Aspecto da Avenida das Escolas quando se iniciava o nevão que assolou durante algum tempo a região de Fig. dos Vinhos, bem como outras regiões limítrofes, deixando tudo coberto por um espessop manto de neve que fez a alegria de pequenos e grandes! (Foto: cortesia da Delegação Escolar)

ESTE JORNAL ESCOLAR RESULTA DO PROTOCOLO ESTABELECIDO COM O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E AS EMPRESAS PATROCINADORAS, AO ABRIGO DA LEI DO MECENATO (DEC. LEI Nº 388/88 de 25 de Outubro), NO ÂMBITO DO PROJECTO "UMA ESCOLA, UMA EMPRESA".

FICHA TÉCNICA:

COORDENADOR: **Prof. Carlos M. Silva Godinho**

REDACÇÃO: **Delegação Escolar de Figueiró dos Vinhos** — *Avª José Malhôa — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS*

Telef.: 036 - 52445

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: **NOVELgráfica, L.da - Rua Capitão Salomão - Telef. 411299 • 3500 VISEU**

TIRAGEM: **1000 exemplares.**

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA